



**PERFIL**  
**Plascar S.A.**  
A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), através de sua subsidiária integral Plascar Ltda., atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes plásticas para acionamento interno e externo de veículos automotores, nos mercados originais e de reposição para montadoras do Brasil.

**DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**  
Desde 2019, quando iniciou um profundo e complexo processo de reestruturação, a Plascar segue apresentando melhora consistente em seus resultados financeiros trimestrais e crescendo de forma orgânica. A estratégia central desse processo de recuperação envolvia quatro pilares centrais, que eram (i) melhoria de gestão e governança, (ii) austeridade financeira, com foco em renegociação de dívidas e gestão rigorosa de gastos e custos; (iii) fortalecimento das relações comerciais e o aumento de receita por meio da conquista de novos negócios e clientes e, por fim, (iv) esforços para reposicionamento da Companhia com relação a qualidade de seus produtos e processos produtivos. Não obstante inúmeros contratempos inesperados enfrentados no período, com destaque para a pandemia, a estratégia adotada se mostrou acertada. Apesar dos muitos desafios, a Companhia vem implementando com sucesso diversas medidas de controle interno e ganho de eficiência que, aliados à alavancagem operacional e absorção de custos fixos, contribuem para o aumento da receita e margens. Assim, a Plascar volta a ocupar posição de destaque no segmento de injeção e pintura de peças plásticas automotivas, como se pode observar no quadro abaixo:

ANO	RECEITA LÍQUIDA	EBITDA
2018 <sup>1</sup>	346.821	(85.090)
2019 <sup>1,2</sup>	407.581	47.051
2020 <sup>3</sup>	369.188	(22.277)
2021 <sup>3</sup>	612.684	17.415
2022 <sup>3</sup>	848.190	56.482
2023 <sup>3</sup>	947.129	110.905
2024	1.131.800	79.878

(1) Impacto pelo efeito da baixa por *impairment* no montante de R\$ 44,084 em 2018 e R\$ 17.955 em 2019. (2) Efeito positivo de R\$ 85.282 relativo ao registro do crédito referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. (3) Reflexo da pandemia COVID-19, com paradas de produção, quedas de volume e desequilíbrio de preços. (4) Impacto positivo de R\$ 75.894 decorrente dos efeitos dos descontos obtidos por conta da renegociação de seu passivo fiscal com a adesão da Transação Individual junto a PGFN. O ano de 2024 foi marcado por uma gradativa recuperação do mercado, com redução da alta volatilidade percebida em 2023, o que possibilitou a retomada de estabilidade operacional. Dois fatores que contribuíram para essa retomada foram a recuperação da produção de veículos pesados, que fora impactada fortemente ao longo do primeiro semestre de 2023 em virtude da troca de motorização (Euro 6), assim como o aumento da produção de veículos leves, em especial no último trimestre de 2024. A Receita Líquida da Companhia aumentou 19,5% em relação a 2023, ao passo que a produção de veículos segundários a ANFAVEA, teve um aumento de 9,7% em relação ao mesmo período. O EBITDA e o Prejuízo do ano de 2024 apresentaram uma queda quando comparados com o ano de 2023 em razão do efeito não recorrente da conclusão de uma transação tributária junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, em julho/2023, conforme demonstrado no quadro anterior. Esta importante negociação abrangente descontos de multas e juros, além da utilização de prejuízo fiscal para pagamento do principal, levando a uma relevante redução do passivo fiscal. A administração da Plascar segue trabalhando para continuar impulsionando o crescimento saudável e sustentável da Companhia, que atualmente conta com 3.200 colaboradores, distribuídos em quatro unidades industriais estrategicamente localizadas em São Paulo e Minas Gerais.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	31.822	13.833	35.510	16.841
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	96.436	77.082
Estoque (Nota 8)	-	-	85.360	99.014
Tributos a recuperar (Nota 9)	94	40	3.966	5.366
Outros ativos	99	-	14.902	15.995
	<b>32.015</b>	<b>13.873</b>	<b>236.174</b>	<b>214.298</b>
<b>Não circulante</b>				
Tributos a recuperar (Nota 9)	-	-	41.255	62.616
Depósitos judiciais (Nota 19)	-	-	1.860	1.436
Outros ativos	-	-	309	326
Propriedade para investimento	-	-	8.092	8.182
Imobilizado (Nota 13)	7	7	314.889	318.949
Direito de uso de ativos (Nota 14)	-	-	60.279	73.272
	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>426.684</b>	<b>464.791</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

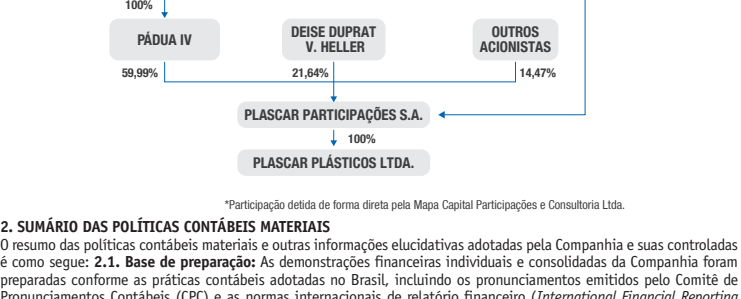
#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>931.455</b>	<b>316</b>	<b>(1.340.338)</b>	<b>(408.567)</b>
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	(8)	8	-
Impostos diferidos sobre realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	3	(3)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(714)	(714)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>931.455</b>	<b>311</b>	<b>(1.341.047)</b>	<b>(409.281)</b>
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	(8)	8	-
Impostos diferidos sobre realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	3	(3)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(109.995)	(109.995)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>931.455</b>	<b>306</b>	<b>(1.451.037)</b>	<b>(519.276)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**  
A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Jundiá, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na B3/BMV FVP (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação na controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda." ou "Plascar"), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores. A Plascar possui plantas industriais localizadas nas cidades de Jundiá e Capapava, no Estado de São Paulo, além de Varginha e Betim, no Estado de Minas Gerais. As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, e outras peças plásticas complexas tanto de interior como de exterior de veículos leves e pesados. A Plascar atua, ainda, na industrialização de produtos não automotivos, como, por exemplo, injeção e montagem de carrinhos de supermercado e máquinas de cartão, atividades estas que representam menos de 5% do total de ativos, receita líquida e resultado líquido consolidados na Companhia. Em 2019, a Companhia passou a ser controlada da Pádua IV Participações S.A., que detém atualmente participação de 59,99% de seu capital. O quadro de acionistas é composto, também, por Deise Duprat Vilela Heller, que detém 21,64% de participação, além de outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 18,37% - V. Nota 21. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 14 de março de 2025. Situação financeira: Não obstante o crescimento e avanço de seu faturamento verificado nos últimos anos, resultado do principalmente da entrada de novos negócios, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia ainda apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes, no montante de R\$ 259.567 (R\$ 265.502 em 2023) no consolidado e patrimônio líquido negativo na controladora e consolidado, no montante de R\$ 519.276 (R\$ 409.281 em 2023). Adicionalmente a Companhia apresentou prejuízo no exercício corrente e comparativo, mantendo um prejuízo acumulado de R\$ 1.451.037 na controladora e consolidado (R\$ 1.341.047 em 2023). A Companhia ainda necessita da captação recorrente de recursos junto às instituições financeiras para cobrir as necessidades de capital de giro geradas pelo contínuo crescimento da receita. A Administração entende que a Companhia possui perspectiva de continuidade operacional, portanto, utilizou esta base para preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em 2024, a receita líquida da Companhia apresentou um aumento de 19,5% quando comparada com 2023, evidenciando assim a manutenção de crescimento gradual e consistente em seus volumes de produção e um aumento de seu *Market Share*. Apesar de todo o cenário de incertezas na economia, a Companhia vem conseguindo adequar a sua estrutura de custos levando a uma recuperação na margem bruta em 2024 de 2,7 p.p. em relação a 2023. Mesmo em um cenário sujeito a incertezas, dado o contexto atual da economia do país, previsões oficiais da ANFAVEA indicam um aumento na produção de veículos em 2025 da ordem de 7,8%. Havendo, ainda, no futuro, um ciclo de queda da taxa básica de juros, o mercado deverá apresentar uma gradual melhora em sua performance e aumento na venda de veículos, o que, consequentemente, poderá afetar de forma positiva a produção da Plascar. A nomeação para inúmeros projetos novos, aliada à rígida gestão para redução de custos internos, vem refletindo no crescimento contínuo das receitas e, principalmente, nas margens operacionais da Companhia. Apesar dos indicativos divulgados pela ANFAVEA indicarem crescimento do mercado, a administração da Plascar entende que o ano de 2025 ainda será bastante desafiador, razão pela qual o compromisso é de continuar buscando todos os ganhos de eficiência operacionais possíveis, visando a melhora da rentabilidade e a reversão dos prejuízos recorrentes apresentados. **Reestruturação societária e financeira ocorrida em 2018:** Como amplamente divulgado à época, em janeiro de 2019, foi concluído o processo de reestruturação da dívida da Companhia, com a adoção de todos os trâmites legais e societários estabelecidos no plano aprovado pela administração naquela ocasião. Abaixo, indicamos a atual estrutura societária da Plascar:



**2. SUMÁRIO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**  
O resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue: **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("TICPC") e orientações ("OPCCP"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras individuais da Companhia, aqui denominada controladora, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado, em um único conjunto de demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OPCF 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para IFRS/CPC. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia (V. Nota 3). **2.2. Base de consolidação:** A Companhia consolida a entidade sobre a qual detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2024, cujas políticas contábeis são as mesmas da Companhia, bem como o encerramento do seu exercício social. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte à essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia o considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor). A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa da mesma Companhia relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

##### QUADRO PRINCIPAIS ÍNDICES FINANCEIROS

(Em milhares de R\$)	2024	AH%	2023
Receita líquida	1.131.800	19,5%	947.129
Lucro bruto	168.124	45,2%	115.774
Despesas financeiras	(151.360)	38,1%	(109.586)
Prejuízo	(109.995)	15305,5%	(714)
EBITDA (1)	79.878	(28,0%)	110.905
Dívida líquida (2)	207.942	10,8%	187.596

##### Quadro Conciliação do EBITDA:

(Em milhares de R\$)	2024	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(109.995)</b>	<b>(714)</b>
Resultado financeiro	151.360	109.586
Imposto de renda e contribuição social	(24.208)	(58.670)
Depreciação e amortização	62.721	60.703
<b>EBITDA</b>	<b>79.878</b>	<b>110.905</b>

##### QUADRO COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA:

(Em milhares de R\$)	2024	AH%	2023
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	243.452	19,1%	204.437
• (i) Dívida Bruta	243.452	19,1%	204.437
• (ii) Caixa e equivalentes de caixa	(35.510)	110,8%	(16.841)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>207.942</b>	<b>10,8%</b>	<b>187.596</b>

(1) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medida não contabil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, em consonância com a Instrução CVM nº 527/12, de 4 de outubro de 2012 ("TCVM 527"), e consiste no lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e pela depreciação e amortização. (2) Dívida Bruta é representada pela soma dos empréstimos, financiamentos e derivativos (circulante e não circulante), debêntures (circulante e não circulante) e passivo de arrendamento (circulante e não circulante). A Dívida líquida corresponde a Dívida Bruta deduzida do caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito e dos títulos e valores mobiliários vinculados. A Dívida Bruta e a Dívida líquida não são medidas de desempenho financeiro, líquido ou endividamento reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida de maneira diferente ao calculado pela Companhia. Acima apresentamos a reconciliação de Dívida Bruta e Dívida Líquida com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: Como demonstrado, os resultados da Plascar continuam sua tendência de melhora, com aumento importante de volume e, consequentemente, de receita líquida, atingindo R\$ 1.131.800 em 2024. Esse incremento de volume e receita foi impulsionado, em parte, pela entrada em produção de novos projetos que foram conquistados a partir do estímulos comerciais cada vez maior com os principais clientes da Companhia. Vários destes projetos estão direcionados à unidade industrial na cidade de Capapava, que já se encontra em plena operação e vem se consolidando como uma das mais modernas fábricas de injeção e pintura plástica do país, posicionada em uma região altamente estratégica. Em relação à rentabilidade, a Plascar apresentou uma queda no EBITDA no ano de 2024. O EBITDA foi de 7,1% (ou R\$ 79.878), contra 11,7% (ou R\$ 110.905) em 2023, impactado principalmente pelo efeito positivo da já explicada negociação de seu passivo fiscal junto a PGFN em 2023. Excluindo-se este efeito não recorrente, o EBITDA em 2023 teria sido de R\$ 35.011.

##### Passivo e patrimônio líquido

###### Circulante

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	127.078	118.968
Passivos de arrendamento (Nota 14)	-	-	33.144	36.167
Fornecedores (Nota 16)	-	-	86.255	100.185
Salários, férias e encargos sociais a pagar (Nota 17)	-	-	82.055	78.511
Impostos e contribuições a recolher (Nota 26)	48	66	6.681	10.696
Impostos e contribuições a recolher parcelados (Nota 26)	-	-	107.393	76.719
Adiantamentos de clientes (Nota 18)	-	-	19.722	25.711
Partes relacionadas (Nota 11.b)	-	-	-	1.016
Outros passivos (Nota 20)	-	-	33.413	31.827
	<b>48</b>	<b>66</b>	<b>495.741</b>	<b>479.800</b>

###### Não circulante

Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	116.374	85.469
Passivos de arrendamento (Nota 14)	-	-	41.782	54.516
Partes relacionadas (Nota 11.b)	52.037	31.810	7.722	7.335
Impostos e contribuições a recolher parcelados (Nota 26)	-	-	319.940	208.052
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10.a)	-	-	-	22.536
Provisões para contingências (Nota 19.b)	-	-	18.074	9.343
Provisão para perdas com investimento em controlada (Nota 12)	499.213	391.285	-	-
Outros passivos (Nota 20)	-	-	182.501	221.319
	<b>551.250</b>	<b>423.095</b>	<b>686.393</b>	<b>608.570</b>
	<b>551.298</b>	<b>423.161</b>	<b>1.182.134</b>	<b>1.088.370</b>

##### Total do passivo

###### Patrimônio líquido (Nota 21)

Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	306	311	306	311
Prejuízos acumulados	(1.451.037)	(1.341.047)	(1.451.037)	(1.341.047)
	(519.276)	(409.281)	(519.276)	(409.281)
	<b>(519.276)</b>	<b>(409.281)</b>	<b>(519.276)</b>	<b>(409.281)</b>

##### Total do patrimônio líquido

###### Total do passivo e patrimônio líquido

	<b>32.022</b>	<b>13.880</b>	<b>662.858</b>	<b>679.089</b>
--	---------------	---------------	----------------	----------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Para os valores de investimentos negativos, a Companhia registra na rubrica "Provisão para perdas com investimento em controlada" no passivo não circulante. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. "Plascar Ltda.", a qual possui participação de 100% em 31 de dezembro de 2024 e 2023. a) **Transações com participações de não controladores:** A Companhia não possui transação com acionistas não controladores em 31 de dezembro de 2024 e 2023. b) **Perda de controle em controladas:** Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. **2.3. Apresentação de informações por segmentos:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte, que é o setor de autopeças (automotivo). **2.4. Conversão de moeda estrangeira:** A moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "resultado financeiro". **2.5. Instrumentos financeiros:** O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) custo amortizado; (ii) valor justo registrado por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) valor justo registrado por meio do resultado do exercício (categoria residual). A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos: O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e no balanço de demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado. **2.5.1. Mensuração:** Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la. A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: • Ao valor recebido inicialmente pelo ativo ou passivo financeiro; • Menos as amortizações de principal; e • Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva. Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente. **2.5.2. Reconhecimento:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem. **2.5.3. Desreconhecimento:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa futuros cessam; ou • A Companhia transfere os direitos de receber fluxos de caixa futuros para o ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integrais dos fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transfere o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia e sua controlada incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento, adiantamentos, partes relacionadas e outros passivos. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos e não possui transações de *Hedge Accounting*. **2.6. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados, dos produtos em elaboração e ferramentas compreende os custos do projeto, matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional nominal), excluindo os custos de empréstimos, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda. O processo de provisão de estoques é dividido em dois tipos de provisão, sendo eles provisão para obsolescência de estoques e provisão para realização dos produtos acabados. **Provisão para obsolescência:** O critério para constituição desta provisão considera obsoletos itens sem movimentação há mais de 180 (cento e oitenta) dias, para os grupos de estoque produtivos, e é o mesmo adotado em todas as unidades da Companhia. **Provisão para realização:** Para o cálculo do valor a ser provisionado, é gerado um relatório específico, onde ele compara o custo médio estimado do produto x preço atual de venda praticado. Para os itens os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos sob despesa no período em que são incorridos. **2.6.5. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados, dos produtos em elaboração e ferramentas compreende os custos do projeto, matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional nominal), excluindo os custos de empréstimos, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda. O processo de provisão de estoques é dividido em dois tipos de provisão, sendo eles provisão para obsolescência de estoques e provisão para realização dos produtos acabados. **Provisão para obsolescência:** O critério para constituição desta provisão considera obsoletos itens sem movimentação há mais de 180 (cento e oitenta) dias, para os grupos de estoque produtivos, e é o mesmo adotado em todas as unidades da Companhia. **Provisão para realização:** Para o cálculo do valor a ser provisionado, é gerado um relatório específico, onde ele compara o custo médio estimado do produto x preço atual de venda praticado. Para os itens os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos sob despesa no período em que são incorridos. **2.6.5. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados, dos produtos em elaboração e ferramentas compreende os custos do projeto, matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional nominal), excluindo os custos de empréstimos, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda. O processo de provisão de estoques é dividido em dois tipos de provisão, sendo eles provisão para obsolescência de estoques e provisão para realização dos produtos acabados. **Provisão para obsolescência:** O critério para constituição desta provisão considera obsoletos itens sem movimentação há mais de 180 (cento e oitenta) dias, para os grupos de estoque produtivos, e é o mesmo adotado em todas as unidades da Companhia. **Provisão para realização:** Para o cálculo do valor a ser provisionado, é gerado um relatório específico, onde ele compara o custo médio estimado do produto x preço atual de venda praticado. Para os itens os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos sob despesa no período em que são incorridos. **2.6.5. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou







processos, como forma de dar conhecimento e informação suficiente ao mercado sobre todas as ações em que a Companhia é parte. Para ações novas, o valor informado pela Companhia leva em consideração o valor dado à causa (valor inicial). À medida que o processo avança, os assessores legais apuram os valores envolvidos em cada processo com maior critério, valorizando cada um deles de forma mais precisa quanto aos valores efetivamente envolvidos, assim como seu risco efetivo de perda. Considerando os processos com risco de perda “possível”, não provisionados, a Companhia informa que os seus valores envolvidos estão assim constituídos:

	Consolidado	
	2024	2023
Tributárias	12.350	5.247
Trabalhistas	33.383	22.177
Cível	2.059	1.409
	<b>47.792</b>	<b>28.833</b>

c) **Ativos contingentes relevantes:** Atualmente, a Plaspar Ltda. figura como parte ativa em um processo considerado relevante contra ELETROBRAS, cuja sentença foi favorável à Companhia, se encontra em avançado estágio processual, sendo que a Companhia já havia dado início ao processo de execução provisória da sentença, requerendo o pagamento do valor devido. Em julho de 2020, no entanto, por intermédio de seus assessores externos, a Companhia tomou conhecimento de uma suposta cessão de direitos, que teria sido realizado em maio de 2003, pela qual a titularidade e os benefícios econômicos oriundos desse processo seriam cedidos a terceiros. Não tendo identificado internamente elementos que confirmassem tal cessão de direitos, a Companhia se manifestou nos autos, requerendo mais informações sobre o assunto e, neste momento, aguarda manifestação do juízo.

	Consolidado	
	2024	2023
Aluguéis a pagar	181.846	181.487
Credores diversos - acordos firmados (1)	24.827	61.341
Outros passivos	9.241	10.318
	<b>215.914</b>	<b>253.146</b>
Circulante	33.413	31.827
Não circulante	182.501	221.319
	<b>215.914</b>	<b>253.146</b>

(1) Refere-se substancialmente a contrato de confissão de dívida referente operação comercial e reestruturação da dívida com cliente.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 931.455 dividido em 12.425.418 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	2024 e 2023	
	Quantidade de ações	Participação
Acionistas	7.454.491	60,00%
Pádua IV Participações	2.689.646	21,64%
Deise Duprat	2.281.281	18,36%
Outros acionistas	12.425.418	100%

O preço de emissão das ações foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, considerando as metodologias permitidas pelo artigo 170, § 1º, da Lei das S.A., tendo em vista a situação financeira da Companhia naquele momento, com elevado endividamento e patrimônio líquido negativo. b) **Remuneração aos acionistas - distribuição de dividendos:** De acordo com o Estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma dos artigos 189 e 202 da Lei nº 6.404/76. Em função dos prejuízos apurados, nenhuma distribuição de dividendos foi realizada em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 22. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros (prejuízos), básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares, exceto valores por ação):

	2024	2023
Prejuízo básico por ação:		
Numerador:		
Prejuízo do exercício	(109.995)	(714)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	12.425.418	12.425.418
Prejuízo básico por ações - R\$	<b>(8,85)</b>	<b>(0,06)</b>

## 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta de vendas	1.424.302	1.183.644
Impostos incidentes sobre vendas	(267.005)	(214.449)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(25.497)	(22.066)
	<b>1.131.800</b>	<b>947.129</b>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (aliquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados - IPI (aliquotas de 5% e 15%), Programa de integração social - PIS (aliquotas de 1,65% e 2,30%), Contribuição para financiamento seguridade social - COFINS (aliquotas de 7,60% e 10,80%).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Paulo André Porto Bilyk - Presidente do Conselho de Administração	
João Luis Gagliardi Palermo - Conselheiro	
Daniel Alves Ferreira - Conselheiro	
Antonio Farina - Conselheiro	
Paulo Alberto Zimath - Conselheiro	

O Conselho Fiscal da PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S/A, em reunião realizada no dia 13 de março de 2024, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, todos devidamente revisadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Baseado nos exames efetuados, o Conselho Fiscal recomenda que o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis abrangentes referidas acima sejam submetidas à aprovação dos Senhores Acionistas, na Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Charles D. Popoff Luiz	Carlos Zavata
------------------------	---------------

Aos Acionistas, Conselheiros e Administração da Plaspar Participações Industriais S.A.  
Jundiaí - SP  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Plaspar Participações Industriais S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Plaspar Participações Industriais S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controladora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Avaliação da continuidade operacional (Nota Explicativa nº 1):** **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela administração utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional, tendo como premissa o fato de que a Companhia está em atividade e de que espera continuar operando por um futuro previsível de, no menos, doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras. Essa premissa considera o pressuposto de que a administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as suas operações, tendo concluído de que há expectativa razoável quanto à continuidade operacional da Companhia, suportando a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com o uso deste pressuposto. A Companhia incorreu em prejuízo no montante de R\$ 109.995 mil (individual e consolidado) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, nessa data, possuía patrimônio líquido negativo (individual e consolidado) no montante de R\$ 519.276 mil, e o passivo circulante consolidado excedia o ativo circulante consolidado no montante de R\$ 259.567 mil naquela data. As ações e medidas em curso por parte da administração da Companhia, descritas na referida nota explicativa, incluem medidas já implementadas e em andamento para manter a continuidade operacional. As estimativas e avaliações que sustentam as premissas de rentabilidade esperada e fluxo de caixa requerem que a administração faça julgamentos com alto grau de subjetividade. Dessa forma, devido ao grau de julgamento envolvido na elaboração das projeções de fluxos de caixa e na avaliação da utilização do pressuposto de continuidade operacional pela administração da Companhia na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto, novamente, significativo para nossa auditoria. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • análise sobre a capacidade da Companhia e sua controladora continuarem em operação no futuro previsível com base nas informações e dados factuais existentes e fornecidos pela administração; • revisão da metodologia e premissas utilizadas pela administração no estudo de continuidade operacional para os próximos doze

## Os Diretores qualificados declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.  
b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras

## 24. ABERTURA DOS CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	2024	2023
Matéria-prima, insumos, materiais de uso e consumo e gastos com pessoal	(893.305)	(749.413)
Depreciação e amortização	(57.272)	(53.976)
Serviços de terceiros	(54.918)	(57.298)
Fretes	(29.711)	(27.735)
Provisão para perdas de créditos esperadas (Nota 7)	7.297	783
Provisão para nos estoques (Nota 8)	(274)	(269)
Repactuação fiscal - descontos de multas (Nota 26)	3.891	75.894
Outros	(90.351)	(84.913)
	<b>(1.114.643)</b>	<b>(896.927)</b>

Classificados como  
Custos dos produtos vendidos  
Despesas com vendas  
Despesas gerais e administrativas  
Outras receitas operacionais, líquidas

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2024	2023
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária	(81.790)	(90.440)
Encargos sobre impostos vencidos/parcelados (1)	(63.075)	(52.665)
Repactuação fiscal - descontos de juros (Nota26)	4.427	40.612
Ajuste a valor presente de arrendamentos (Nota 14)	(8.270)	(10.011)
Variações cambiais passivas	(1.871)	(3.742)
IOF	(3.632)	(1.931)
Outros	(3.026)	(2.220)
	<b>(157.237)</b>	<b>(120.397)</b>

Receitas financeiras  
Juros e atualização monetária  
Variações cambiais ativas  
Outros

	4.366	5.402
	1.466	5.286
	45	123
	<b>5.877</b>	<b>10.811</b>
	<b>(151.360)</b>	<b>(109.586)</b>

## Resultado financeiro

(1) Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS e ICMS.

## 26. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2024	
	Em aberto	A vencer
Transação Individual PGFN	109.028	-
PIS/COFINS/IPI	12.676	3.123
ICMS (Regularize - MG)	32.580	-
ICMS	67.450	2.055
Outros	774	774
	<b>222.508</b>	<b>5.952</b>
IRRF (Empregados)	6.380	2.964
FGTS	7.510	1.962
INSS (Empresa)	25.423	5.490
INSS (Empregados)	5.740	1.481
INSS parcelado Sesi Senai (Empresa)	8.144	-
Parcelamento Simplificado RFB	191.875	-
	<b>245.072</b>	<b>11.897</b>
	<b>455.460</b>	<b>13.404</b>
	12.120	4.445
	<b>467.580</b>	<b>17.849</b>
	<b>2023</b>	<b>22.398</b>

	52.702	7.562
	92.076	15.317
	<b>15.317</b>	<b>319.940</b>

	Consolidado	
	2024	2023
Transação Individual PGFN	102.090	-
Parcel. ordinário PIS/COF/IPI (1)	17.212	-
PIS/COFINS/IPI	4.693	2.140
ICMS (Regularize - MG)	36.812	-
ICMS	46.876	2.069
IPI (Parcelamento - MG)	67	-
Outros	1.501	1.501
	<b>209.251</b>	<b>5.710</b>
IRRF (Empregados)	5.174	2.583
FGTS	7.595	1.558
INSS (Empresa)	37.679	4.394
INSS (Empregados)	4.489	1.110

DIRETORIA-EXECUTIVA	
José Donizeti da Silva - Diretor	
Paulo Silvestri - Diretor Presidente	
Fernando Magano Henriques - Diretor Financeiro	
Diretor de Relações com Investidores	

DIRETORIA (NÃO ESTATUTÁRIA)	
Daniel Paulo Fossa - Diretor de Operações Industriais	
Valdemiro Campanharo Junior - Diretor Comercial	
Claudia Cristina Vicente Mathias - Diretora de Recursos Humanos	
CONTADOR	
Claudio Batista - Gerente de Contabilidade - Contador CRC 15P170282/O-9	

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

meses a partir da data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos fluxos de caixas, incluindo a avaliação dos efeitos subsequentes relevantes até a data de emissão das citadas demonstrações financeiras; • com auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas pela administração da Companhia na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando os resultados realizados, bem como a consistência das projeções efetuadas comparadas com o realizado para os últimos períodos; • análise sobre as reestruturações em curso, para redução de custos, bem como rentabilidade esperada em futuro previsível para suportar as operações; e • avaliamos se as respectivas divulgações apresentadas pela administração da Companhia estavam adequadas. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos razoáveis os julgamentos exercidos e premissas adotadas pela administração da Companhia na avaliação do pressuposto de continuidade operacional, bem como as respectivas divulgações fornecidas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações de valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Standards Accounting Board (IASB)* (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controladora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais

	2023	
	Em aberto	A vencer
INSS parcelado Sesi Senai (Empresa)	3.749	-
Parcelamento Simplificado RFB	59.290	-
	117.976	9.645
	317.564	11.662
	9.663	3.693
	<b>327.227</b>	<b>15.355</b>
	<b>21.128</b>	<b>208.052</b>

	233.519	73.161
	(5.381)	(9.341)
	(62.376)	-
	(89.411)	(35.413)
	(7.441)	(7.046)
	11.621	3.729
	<b>80.531</b>	<b>28.497</b>

Salários e encargos sociais  
Plano de participação nos resultados  
Desligamentos  
Benefícios previstos em Lei  
Benefícios adicionais  
Benefícios adicionais: Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e sua controlada têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, transporte coletivo, alimentação e auxílio-creche. **Plano de participação nos resultados:** A Companhia e sua controlada possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas: (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia. (ii) Plano adicional de bônus de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas e cujo pagamento é validado e aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

## 28. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa nos respectivos exercícios:

	2024	2023
Direito de uso de ativos (nota 14)	9.547	11.644
Passivos de arrendamento (nota 14)	(9.547)	(11.644)

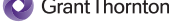
## 29. SEGUROS (NÃO ADOTADOS)

A Companhia e sua controlada mantêm apólices de seguro de naturezas diversas, contratados com as principais seguradoras do país. Essas apólices foram definidas conforme o programa do grupo e levaram em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais combinado com lucros cessantes, era R\$ 750.000 (R\$ 750.000 em 2023) e R\$ 20.000 (R\$ 10.000 em 2023) para responsabilidade civil. A Companhia não está prevenindo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CONSELHO FISCAL	
Maria Gustavo Heller Brito - Conselheiro	
Charles Dimetrius Popoff - Presidente do Conselho Fiscal	
Luiz Carlos Zavata - Conselheiro	

distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais: • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 14 de março de 2025



Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 25P-028.281/O-4 F SP

João Henrique Schenk  
Contador CRC 15P-202.127/O-8